

Partido busca novos filiados

“Que globalização é essa que fecha fábricas e gera o desemprego em massa? Que reforma agrária é essa que nunca se realiza? O PTB quer a criação de empregos e o fim do latifúndio improdutivo, com proteção à agricultura e ao homem do campo”.

Com esse discurso petista, o PTB já deu partida à sua campanha eleitoral para 1998, convidando jovens e adultos a se filiarem ao partido. Em sua preleção, o PTB se diz o verdadeiro responsável pelos direitos que protegeram os trabalhadores contra o capitalismo selvagem e responsável pelas “mais importantes conquistas sociais na Constituição de 1988”.

Através de uma bem montada campanha de rádio e televisão, foram fundidas conquistas do partido criado por Getúlio Vargas, em 1945, com o PTB atual, cuja sigla foi dada pela Justiça a Ivete Vargas, há 17 anos, numa memorável briga com o recém anistiado Leonel Brizola. Para Brizola, “eles não têm credibilidade. O PTB está servindo ao governo FHC, governo este que quer acabar com a memória de Getúlio e está destruindo a sua obra trabalhista.

Também o deputado José Maurício (PDT-RJ) mostrou-se indignado com essa veiculação, classificando-a de “propaganda enganosa”. “É crime de apropriação indébita”, disse o deputado, adiantando: “Esse PTB é uma vertente das mais atrasadas. Esse PTB é a negação de tudo que Getúlio preconizou, pois defende a entrega de nosso patrimônio, a quebra de nossa soberania e não tem nenhum vínculo com o trabalhador”.(Z.A.)